



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Equipamentos de pára-raios e trabalhos de prevenção

Nos últimos anos, Macau tem adoptado várias medidas no âmbito da prevenção e redução de desastres, incluindo o sistema de alerta precoce “Peixe Cristal”, a construção de comportas e estações elevatórias, mas os trabalhos de protecção contra raios ainda precisam de ser reforçados. Recentemente, as Ruínas de S. Paulo foram atingidas por um raio, o Governo concluiu a instalação de um sistema de protecção contra raios, mas Macau que é uma zona com muitos relâmpagos e trovoadas, nos últimos anos as trovoadas têm sido frequentes, pois, alterações climáticas mundiais agravaram os eventos meteorológicos extremos, o que constitui um desafio para a segurança da vida e dos bens dos residentes e para a protecção dos edifícios.

Quanto à legislação relativa ao sistema de pára-raios, nos termos do artigo 39.º da Lei de “Adaptação e integração de leis e decretos-leis publicados entre 1976 e 1993”, determinados edifícios e instalações devem dispor de equipamentos de protecção contra raios e pára-raios, e este artigo não é actualizado há mais de 30 anos. Além disso, segundo o “Regulamento técnico de segurança contra incêndios em edifícios e recintos”, a instalação obrigatória de pára-raios é uma medida preventiva, não existem mais normas a regular a inspecção periódica destes equipamentos, nem sobre a actualização das técnicas.

Quanto às instalações de pára-raios na parte superior de alguns edifícios,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

adota-se basicamente o uso de pára-raios normais, faltando outros meios de protecção, como, por exemplo, protectores contra raios, o que é insuficiente. Em algumas zonas comunitárias, os cabos aéreos eléctricos estão desordenadamente ligados e permanentemente expostos ao exterior, o que constitui um risco para a segurança.

Fazendo uma retrospectiva, registaram-se em Macau vários casos de trovoadas no sistema de aterragem do Aeroporto Internacional de Macau e no Farol da Guia, e, nos últimos anos, em Hong Kong e no Interior da China, também se registaram vários casos de trovoadas, o que merece a nossa atenção. Tomando como referência as “Medidas de gestão de prevenção de raios e redução de desastres” do Interior da China, que abrangem a monitorização sobre a protecção contra raios, a emissão de alertas, a concepção de obras, a execução de obras, a inspecção, a gestão de produtos e a investigação de desastres, Macau pode aprender com as respectivas experiências, para melhorar as políticas locais de prevenção contra raios e de redução de desastres, elevar a capacidade de resistência da cidade a desastres e garantir a segurança da vida e dos bens dos cidadãos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a ocorrência frequente de trovoadas e a fragilidade dos edifícios históricos de Macau, o Governo vai proceder a uma avaliação global das instalações de pára-raios dos edifícios históricos que integram o património mundial de Macau, procedendo um planeamento uniformizado, inspecção e manutenção do sistema, e à actualização dos respectivos equipamentos, para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reduzir os riscos advindos de trovoadas e garantir a segurança das construções e dos residentes?

2. O actual “Regulamento técnico de segurança contra incêndios em edifícios e recintos” regula a instalação dos equipamentos pára-raios, mas as normas relativas à sua renovação, inspecção periódica e manutenção são imperfeitas. O Governo vai tomar como referência as práticas do Interior da China, para definir critérios mais rigorosos para a actualização e manutenção das instalações de protecção contra raios, e introduzir sistemas avançados, para elevar a capacidade de protecção da cidade?

04 de Julho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon